

Coopérnico
Energia verde, sustentabilidade e cidadania

Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, C.R.L.

**Relatório de gestão e contas do exercício de 2018
apresentado à apreciação da Assembleia Geral**

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2019

A DIREÇÃO

Nuno Brito Jorge

Susana Fonseca

Miguel Almeida

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Senhor Presidente do Conselho Fiscal

Senhores Cooperantes

De acordo com os Estatutos da nossa Cooperativa, vem a Direção apresentar à apreciação de todos os associados o relatório de gestão e contas do exercício de 2018.

O presente exercício diz respeito ao sexto ano de existência da Cooperativa, ou seja, o quinto exercício completo da Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL. O ano de 2018 foi um ano de consolidação da equipa de trabalho, que trouxe resultados positivos e visíveis para a Coopérnico a vários níveis:

- ✓ Continuamos a crescer em número de membros a uma taxa de próximo dos 50% ao ano, tendo ultrapassado em 2018 a meta dos 1000 membros;
- ✓ Conseguimos 7 novos projetos de produção, num total de 679 kWp em novos sistemas PV, que significa 558 663€ de investimento em produção renovável e a duplicação da potência instalada pela Coopérnico. No final de 2018, a Coopérnico somava 1,334 MWp instalados e mais de 1 milhão de euros de investimento por parte dos nossos membros;
- ✓ Neste ano desenvolvemos o nosso primeiro projeto em modelo UPAC-PPA (autoconsumo com acordo de compra de energia) com a Cooperativa Agrícola de Mangualde;
- ✓ Em 2018, a Coopérnico teve 11 centrais PV a produzir energia renovável e ainda 4 novas centrais financiadas em 2017 que foram ligadas à rede. No total, produzimos 827 MWh, que se traduz num aumento de 71% e com um volume de vendas de 99 286€, que representa um aumento de 48% da faturação, em relação a 2017;
- ✓ Fortalecemos a ligação com os membros em todo o país, em particular através das “Conversas com Energia”.
- ✓ Em 2018 a Coopérnico foi distinguida com 3 prémios. O nosso trabalho foi reconhecido a nível nacional através da atribuição do Prémio Calouste Gulbenkian 2018 na categoria de Sustentabilidade e pela distinção de finalista do Prémio Manuel António da Mota. A nível internacional, a obtenção da distinção de finalista português no “European Summit to Tackle Fuel Poverty”, organizado pela Ashoka e pela Schneider Electric, é também digno de nota.

De seguida apresenta-se uma descrição mais pormenorizada das atividades desenvolvidas nas diferentes áreas.

1. A angariação de novos cooperantes

O ano de 2018 foi particularmente interessante em termos de angariação de novos membros, o que ajudou a consolidar a cooperativa pela via do alargamento da sua base social de apoio, mas também da captação de investimento nos nossos projetos de produção de energia fotovoltaica. O capital social da Cooperativa no fim de 2018 somava 147 280€.

Em termos de novos cooperadores a evolução em 2018 foi muito significativa. Em dezembro de 2017, a Coopérnico tinha 820 membros e em Dezembro de 2018 tinha 1203 membros, o que representa um aumento de 47% em relação a 2017 e a mesma taxa de crescimento do ano anterior.

O convite para participarmos em eventos, a presença em alguns meios de comunicação social, a comunicação regular com os membros e simpatizantes, a campanha “Traz um Amigo também” e o reforço da mensagem sobre a importância do contributo que cada membro, quer para o crescimento da Coopérnico, quer para a entrada no mercado elétrico como comercializador independente, foram apenas alguns dos fatores que, ao longo de 2018, contribuíram para este crescimento. A organização dos nossos *workshops* “Conversas com Energia” em vários pontos do país também contribuíram para este aumento do número de cooperadores.

2. Projetos de produção renovável

O desenvolvimento de projetos de produção é uma prioridade para a Coopérnico, tendo em conta o objetivo assumido de garantir que produzimos eletricidade a partir de fontes renováveis em quantidade equivalente ou superior à usada pelos nossos membros/ clientes na área da comercialização.

Nesta área, o ano de 2018 foi um ano de crescimento muito significativo. Os membros da Coopérnico continuaram a responder positivamente aos investimentos, mesmo depois da redução dos juros, de 4% para 3%, que aconteceu a 1 de janeiro de 2018. Continuou a existir a regra de patamar máximo de investimento por membro em cada projeto, de forma a garantir que mais cooperadores pudessem participar e investir nos nossos projetos. Em 2018, avançámos com sete em diferentes pontos do país. Os novos projetos são: Cooperativa Agrícola de Mangualde (primeira UPAC – Unidade de Produção em Auto Consumo), ALFACOOP, VOT S. Francisco de Vila do Conde, Centro Intergeracional da Pegada e Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa (3 centrais PV). Destes, os membros investiram nos quatro primeiros projetos, enquanto a Coopérnico avançou com o financiamento provisório dos últimos três, que irão abrir a investimento apenas em 2019.

Ano	Produção (MWh)	Faturação (eur)	Nr. projetos em produção	Nr. de novas ligações	Nr. novos projetos em construção	Investimento do ano (Eur)
2016	298	48.623	7	0	2	107.668
2017	483	66.959	7	3	5	333.856
2018	827	99.286	10	5	6	558.663

Os sete novos projetos de produção, num total de 679 kWp em novos sistemas PV, significam 558 663€ de investimento em produção renovável e a duplicação da potência instalada pela Coopérnico.

No final de 2018, a Coopérnico somava 1,334 MWp instalados e mais de 1 milhão de euros de investimento por parte dos nossos membros;

Neste ano desenvolvemos o nosso projeto em modelo UPAC-PPA, com a Cooperativa Agrícola de Mangualde, modelo que temos agora de consolidar para podermos avançar para novos projetos no mesmo modelo.

Em 2018, a Coopérnico teve 10 centrais PV a produzir energia renovável e ligámos 5 centrais PV: 4 UPP financiadas em 2017 e 1 UPAC financiada em 2018. No total, produzimos 827MWh, que se traduz num aumento de 42% em relação a 2017.

Existindo potencial de investimento por parte dos membros, é importante refletir sobre as razões porque não foi possível avançar com mais projetos de produção de energia fotovoltaica em cada ano. O facto é que muitos mais projetos foram avaliados, mas quer por questões técnicas, e/ou de rentabilidade não foram viabilizados. Noutros casos, algumas entidades não ficaram satisfeitas com a proposta de arrendamento que apresentamos, pois tendem a ver as propostas a curto prazo e não ao longo dos 25 anos do tempo de vida útil das centrais fotovoltaicas.

A fase de implementação dos projetos de produção, entre o primeiro registo na DGEG e a ligação à rede elétrica nacional, é cada vez mais longa, principalmente devido à componente burocrática e aos atrasos quer da parte da DGEG (entidade gestora do sistema SERUP) e da EDP Distribuição (a entidade que liga as centrais). Este tempo de implementação é agora de 8 meses em média, enquanto em 2016 foi de 6 meses (o que já era demasiado).

Estas dificuldades devem ser objeto de uma reflexão por todos, não apenas porque um dos grandes objetivos da Coopérnico é, de facto, promover a produção de eletricidade renovável, mas também porque a Coopérnico assumiu o objetivo de procurar produzir tanta eletricidade quanto a consumida pelos cooperadores que são também clientes. Este objetivo não foi atingido em 2016, em 2017, e em 2018.

3. A comercialização (em parceria)

Esta foi uma área onde a Coopérnico continuou a crescer, tendo chegado a 31 de dezembro de 2018 com praticamente 700 clientes. A 31 de dezembro de 2018 eram assim 693 os contratos ativos. A Coopérnico continua a providenciar este serviço, através da parceria estabelecida com a Enforcesco. Este crescimento mostra que os nossos cooperadores continuam a demonstrar confiança no serviço prestado e no desenvolvimento das capacidades da sua Cooperativa nesta área.

Esta é uma área em que a Cooperativa continuou a partilhar os benefícios da adesão a este serviço e a adquirir experiência na gestão de clientes de energia elétrica enquanto tenta ultrapassar as barreiras para se tornar um comercializador independente. O crescimento em número de contratos é também ele importante para a criação de uma massa crítica no número de clientes essenciais à comercialização no mercado liberalizado de energia elétrica.

Na ligação entre as áreas da produção e comercialização, situa-se o compromisso da Coopérnico de produzir tanta eletricidade renovável, quanta a que é usada pelos nossos membros que são clientes.

No gráfico e tabelas seguintes é possível visualizar a evolução registada nestas duas áreas desde o início de atividade da Coopérnico.

A análise dos dados indica-nos que é urgente aumentar a capacidade de produção da Coopérnico, visto as Garantias de Origem ainda não estarem disponíveis para compra em Portugal.

	Produzido (MWh)	Comercializado (MWh)
2014	145	
2015	295	101
2016	303	645
2017	483	1301
2018*	844	1585
TOTAL	2070	3632

* o valor de comercializado em 2018 ainda é provisório

Em 2018, tal como em 2017 a produção não acompanhou o crescimento dos contratos de eletricidade. Os motivos foram apontados no capítulo em cima dedicado à produção. Uma das razões, é o tempo de ligação das novas centrais fotovoltaicas. Por exemplo, em 2018, das sete novas centrais apenas uma entrou em produção no mesmo ano. Assim, a Coopérnico em 2018 produziu 57% do que os nossos membros com contrato consumiram da rede elétrica, o que mostra uma recuperação em relação a 2017.

Olhando para o acumulado desde que temos a área de comercialização (em parceria), o défice é de 1520MWh. De forma global, desde o início da atividade de comercialização, e em termos acumulados, a Coopérnico conseguiu produzir 57% da energia consumida pelos nossos membros/clientes.

Neste capítulo particular, a Direção continua em penhada em assegurar uma produção superior ao consumo dos membros mas também em progressivamente anular o défice acumulado.

Importa também destacar que continuamos empenhados em criar as condições para o início da nossa atividade como comercializadora independente de eletricidade.

4. Comunicação

A Coopérnico manteve uma atividade intensa na área da comunicação, com várias oportunidades de fazer passar a sua mensagem em órgãos da comunicação social, desde artigos de opinião até notícias sobre os nossos investimentos e modelo de funcionamento.

Mantivemos a nossa *newsletter* regular para os membros e reforçámos a comunicação para os simpatizantes, para conseguirmos mais membros entre estes, procurando estimular uma maior participação, no primeiro caso, e a adesão à cooperativa, no segundo caso.

Participámos também em diversos eventos, procurando aproveitar ao máximo as oportunidades que foram surgindo de divulgar a nossa mensagem. Nesse sentido, procurámos estar presentes em eventos, onde o apoio dos membros foi fundamental, como o Mercadinho do Botânico, em Coimbra e o Telheiras em Movimento; em eventos ligados à mobilidade elétrica como o Encontro Nacional de Veículos Elétricos 2018; festivais e feiras de promoção da biodiversidade e a sustentabilidade ecológica como o Boom, Feira Regional de Eficiência Energética e a Feira Social BRAVE; em eventos ligados à agricultura sustentável e integração com energias renováveis como o ENOVE+ e em eventos que promovam a eficiência energética em edifícios e habitações como o Passivhaus e os Encontros com Energia; em eventos em que promovemos a transição energética e lutamos por uma política energética mais justa como o Roteiro da Neutralidade Carbónica e a Marcha pelo Clima. Além da nossa participação em todos estes eventos, foram também dinamizadas diversas Conversas com a Energia de Norte a Sul de Portugal, onde apresentámos o trabalho e moldes de desenvolvimento da Cooperativa, bem como partilhámos dicas de poupança de energia.

Foi feito um esforço para uma maior dinamização das redes sociais, uma ferramenta fundamental de amplificação da nossa mensagem. Nomeadamente, a utilização da nossa página do Facebook para dar maior foco, quer às atividades organizadas pela Coopérnico, quer às atividades, eventos e feiras organizadas por outras entidades pela promoção da revolução verde e da transição energética. Este é também o canal de eleição para dar a conhecer e partilhar bons exemplos de iniciativas verdes que acontecem um pouco por todo o mundo, com especial destaque para as iniciativas dos nossos parceiros RESCOop pela Europa fora.

Fomos também proativos na área da política energética, tendo participado em consultas públicas sobre a regulamentação do sector da energia elétrica e contribuindo com sugestões para o Orçamento de Estado de 2018, manifestando em diversas reuniões e comunicações a nossa visão e recomendações a grupos parlamentares e à Secretaria de Estado da Energia, bem como a outros *stakeholders*.

Em 2018 a Coopérnico foi distinguida com 3 prémios. O nosso trabalho foi reconhecido a nível nacional através da atribuição do Prémio Calouste Gulbenkian 2018 na categoria de Sustentabilidade e pela distinção de finalista do Prémio Manuel António da Mota. A nível internacional, a obtenção da distinção de finalista português no “*European Summit to Tackle Fuel Poverty*” organizado pela “*Ashoka*” e pela “*Schneider Electric*”, é também digno de nota.

5. Parcerias

Em 2018 estabelecemos uma parceria com duas empresas instaladoras de sistemas de autoconsumo domésticos, nossas cooperadoras, que ofereceram preços mais vantajosos aos nossos membros. Além disso, estabeleceu-se uma parceria com a Júnior Empresa Ciências para que os nossos cooperadores pudessem conhecer o potencial fotovoltaico das suas habitações. Foi também desenvolvida uma parceria com a Cloogy (empresa VPS, de Coimbra) para que os nossos membros tivessem acesso a “*smart meters*” a um preço inferior ao de mercado.

A dinamização dos grupos locais iniciada em 2017 e continuada em 2018 foi bastante positiva uma vez que quase todas as Conversas com Energia foram solicitadas e co-organizadas por membros de núcleos regionais/locais. Esta dinamização local continuará a ser, certamente, uma ferramenta de enorme relevância para o crescimento futuro da nossa Cooperativa e divulgar a mensagem da revolução verde e mudança de paradigma energético e social em Portugal.

6. Projetos

No âmbito da estratégia da Coopérnico de procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente através da participação em projetos europeus, em 2018 mantivemos o nosso envolvimento no projeto RESCOOP Plus, que envolve 13 cooperativas europeias e que nos permitirá integrar nas atividades da Coopérnico, as melhores práticas das nossas congéneres europeias na área da redução do uso de eletricidade por parte dos seus membros. Através deste projeto, a Coopérnico implementou e disponibilizou as primeiras ferramentas de eficiência energética: ID Energia (lançada a 15/11/2017), as Conversas com Energia (realizámos sessões em Aveiro, Montemor-o-Novo, Gondomar, Mindelo, Faro, Oeiras e Lisboa). Em 2018 foi também desenvolvida uma ferramenta de dicas de eficiência energética na página de internet da Coopérnico que será lançada em 2019.

O projeto Medsol, que começou em 2016, terminará em setembro de 2019. Este projeto prevê a capacitação de professores e alunos de mestrado e doutoramento de Universidades públicas e privadas de Marrocos e do Egipto para o ensino e investigação da tecnologia solar fotovoltaica, em universidades de Portugal, Espanha e França. Neste projeto os alunos podem ainda escolher fazer estágios em empresas dos países europeus envolvidos. É neste âmbito que a Coopérnico participa neste projeto.

O projeto Power Quiz desenvolvido em parceria com a ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável e a empresa Chimp (parceiro tecnológico) que procura levar a eficiência energética a jovens entre o 5º e o 12º anos e às suas escolas, em Portugal Continental. Em 2018 foi lançado o quiz para ser jogado de norte a sul do país. A cerimónia da entrega dos prémios aconteceu em junho de 2018, que coincidiu com o final do projeto.

7. Relatório financeiro

7.1 Custos

No presente exercício aumentaram as responsabilidades assumidas com projetos de financiamento comunitário o que conduziu a um gradual alargamento do horário de trabalho da nossa equipa, bem como à contratação de FSE (Fornecimentos de Serviços Externos) para ações especializadas, que não se aplicaram no exercício anterior conduzindo a um aumento dos custos com colaboradores de 30,39% e FSE de 81,66%. Para as rubricas de FSE contribuem também as viagens relacionadas com os projetos Europeus onde a cooperativa se encontra a participar, as diversas viagens em território nacional em representação da cooperativa, rendas, aluguer de espaço, etc.

Os custos incorridos no âmbito do RESCOOP Plus têm uma subvenção associada que os cobre na totalidade, bem como os gastos de estrutura associados (25% do total dos custos incorridos) uma vez que este projeto se encontra em fase de conclusão e se esgotou o adiantamento recebido para fazer face a estes custos não se contabilizaram os 25% de custos de estrutura, pelo que estes foram integralmente suportados pela estrutura, os custos incorridos no âmbito do MEDSOL também se encontram totalmente cobertos pela subvenção, enquanto os custos incorridos no PPEC não afetaram os resultados de 2018.

Custos de financiamento

Os custos com financiamento em 2018 cresceram 76%. Este aumento vem em linha com o crescimento dos novos projetos de produção, quando comparados em base anual. É expectável que este custo mantenha um crescimento significativo no próximo ano, em função do aumento do investimento realizado em 2018 e dos projetos em “*pipeline*”. Saliemos por um lado, o facto de continuarmos a colocar em curto espaço de tempo todos os projetos de investimento lançados em 2018 junto dos nossos membros. Em 2018 continuou a verificar-se uma maior procura nos leilões de potência, embora o reflexo a nível de valor de fecho dos mesmos, não tenha sido tão pronunciado como em 2017 o que permitiu manter tarifas de venda de energia interessantes. Em 2018 a Coopérnico conseguiu envolver mais membros instaladores fomentando a concorrência entre estes e consequentemente melhorando o valor de aquisição/instalação das centrais.

7.2. Proveitos

As vendas de energia, comissões resultantes da comercialização e outras vendas (T-shirts, e outras de pequeno significado) registaram um aumento de 40,19% no exercício de 2018, enquanto os subsídios à exploração aumentaram 70,4% para 84.221,91 Euros. Em 2018 a Coopérnico teve 10 UPP a vender à rede, ligámos mais 4 UPP à rede ao longo do ano (todas financiadas em 2017). Foi também em 2018 que financiámos e ligámos a primeira UPAC. Em 2018 continuaram a registar-se aumentos dos prazos médios de ligação das centrais à rede elétrica, atrasando assim a entrada em produção das mesmas, sendo este ano o prazo médio de ligação de aproximadamente 10 meses. Este facto conduz a um desfasamento entre os custos de financiamento e os proveitos auferidos pelas centrais que só será ajustado entre o 11º e 12º ano de vida das centrais penalizando as contas da cooperativa no curto prazo. Para minimizar este facto a cooperativa tem vindo a antecipar a colocação dos financiamentos efetuando a construção das centrais com capitais próprios e adiantamentos de projetos comunitários. Neste contexto a produção de energia elétrica gerou receitas de 99 mil euros, enquanto as vendas de serviços contribuíram com 10,5 mil euros de proveitos.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

COOPÉRNICO - Coop.Desenvolv.Sustentável., CRL

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Varição % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis		1 135 325,59	635 719,36	78,59%
Propriedades de investimento		-	-	-
Goodwill		-	-	-
Activos intangíveis		3 140,00	-	-
Activos biológicos		-	-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-	-
Accionistas/sócios		-	-	-
Outros activos financeiros		203,48	-	-
Activos por impostos diferidos		-	-	-
		1 138 668,07	636 719,36	78,12%
Activo corrente:				
Inventários		-	-	-
Activos biológicos		-	-	-
Clientes		4 168,93	1 905,21	118,82%
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-
Estado e outros entes públicos		64 967,05	34 188,11	90,03%
Accionistas/sócios		-	-	-
Outras contas a receber		109 706,55	41 602,68	163,70%
Diferimentos		6 181,25	307,59	1909,57%
Activos financeiros detidos para negociação		-	-	-
Outros activos financeiros		-	-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-	-
Caixa e depósitos bancários		69 386,43	74 369,60	-6,70%
		264 410,21	162 373,18	68,87%
Total do Activo		1 383 078,28	788 082,66	78,77%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital realizado		149 880,00	69 821,29	114,65%
Acções (quotas) próprias		-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Prémios de emissão		-	-	-
Reservas legais		-	-	-
Outras reservas		-	-	-
Resultados transferidos		(20 933,98)	(23 005,59)	-9,00%
Ajustamentos em activos financeiros		-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações no capital próprio		185 855,97	4 936,55	3664,90%
		770,05	2 071,61	-62,83%
Resultado líquido do período				
Interesses minoritários		-	-	-
Total do Capital Próprio		316 672,04	63 823,88	488,31%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		-	-	-
Financiamentos obtidos		1 019 524,29	668 615,30	52,48%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-
		1 018 624,28	668 615,30	62,48%
Passivo corrente:				
Fornecedores		53 721,48	62 548,29	-14,11%
Adiantamentos de clientes		-	-	-
Estado e outros entes públicos		3 384,27	3 030,22	11,68%
Accionistas/sócios		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Outras contas a pagar		877,20	74,88	1071,47%
Diferimentos		-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-
Outros passivos financeiros		-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-	-
		67 882,86	66 663,38	-11,88%
Total do Passivo		1 077 607,24	734 288,88	48,76%
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 383 078,28	788 082,66	78,77%

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

7.3. Resultados

O exercício de 2018 a cooperativa volta a registar um resultado líquido positivo de pequena dimensão após registo de receitas de produção referentes ao exercício de 2018 e já cobradas em 2019, considerando como proveitos do exercício 15.000 euros de um total de 55.000 euros de prémios recebidos em 2018 (mantendo em balanço 40.000 de prémios para exercícios futuros) e não considerando a verba de custos de estrutura referente ao projeto RESCOOP + de 12.000 euros por a mesma ainda não ter sido efetivamente recebida.

O resultado líquido do exercício é de setecentos e setenta euros (770,05€). O resultado positivo alcançou-se através de um controle de custos muito rigoroso e do contributo dos subsídios que permitiram suportar os custos de estrutura. A diminuição dos resultados face ao ano anterior justifica-se sobretudo pelo aumento dos prazos de ligação das centrais à rede e de momentos de inoperacionalidade de algumas centrais (Biblioteca de Mangualde – desmontada por obras de manutenção no telhado, ASMAL – reparações ao abrigo da garantia entre outras de menor dimensão).

COOPÉRNICO - Coop.Desenvolv.Sustentável., CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		110 451,74	78 787,62	40,19%
Subsídios à exploração		84 221,91	49 426,67	70,40%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos		(76 976,19)	(42 372,95)	81,66%
Gastos com o pessoal		(40 112,01)	(30 764,23)	30,39%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		5 207,16	4 686,79	11,10%
Outros gastos e perdas		(4 204,72)	(6 508,70)	-35,40%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		78 587,89	53 255,20	47,57%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(54 098,18)	(35 894,04)	50,72%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		24 489,71	17 361,16	41,06%
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares suportados		(23 588,36)	(14 902,00)	58,29%
Resultado antes de impostos (EBT)		901,35	2 459,16	-63,35%
Imposto sobre o rendimento do período		(131,30)	(387,55)	-66,12%
Resultado líquido do período		770,05	2 071,61	-62,83%
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-	-
Resultado líquido do período atribuível a: (-)				
Detentores do capital da empresa-mãe		-	-	-
Interesses minoritários		-	-	-
Resultado por ação básico		-	-	-

7.4. Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício do ano de 2018, cifrou-se em 770,05€, que a Direção propõe que seja aplicado em resultados transitados.

8. Agradecimentos

Concluído mais um ano de atividade e que corresponde ao quinto ano completo manifestamos o nosso agradecimento a todos os cooperadores que em nós confiaram, aos Órgãos Sociais da Cooperativa, pela disponibilidade, competência e colaboração que sempre nos dispensaram no respeito pela legalidade das normas cooperativas, bem como ao Conselho Fiscal.

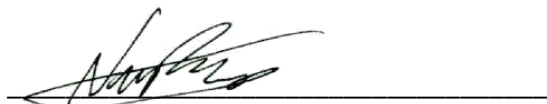
Agradecemos também a todas as empresas que conosco colaboraram e aos nossos parceiros da área da economia social, bem como a todos os seus colaboradores, pelo espírito de apoio que sempre manifestaram.

Às Cooperativas que nos apoiaram e a todos os nossos fornecedores queremos também manifestar o nosso apreço pela confiança depositada, incluindo os nossos parceiros europeus, nos quais se enquadra a RESCOOP.EU.

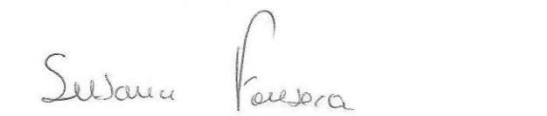
A todos os membros, em especial aos que mais se envolveram nas atividades da Coopérnico em 2018, importantes intervenientes na vida e no sucesso da Cooperativa, o nosso profundo agradecimento.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2019

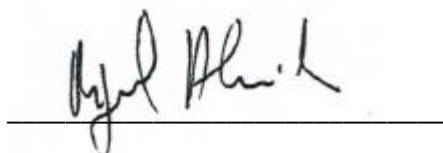
A DIREÇÃO



(Presidente, Nuno Brito Jorge)



(1º Vogal, Susana Fonseca)



(2º Vogal, Miguel Almeida)